



## **ÁSIA/FILIPINAS - Homicídio de pe. Tentorio: há um ano da morte, o exército paralisa o inquérito**

Davao (Agência Fides) – Há um ano da morte de pe. Fausto Tentorio, missionário do PIME assassinado em 17 de outubro de 2011 em Arakan, na ilha de Mindanao, os culpados ainda estão impunes. Pe. Peter Geremiah, missionário PIME, hoje em Arakan, denuncia à Fides: “Enquanto o Departamento nacional de Justiça havia iniciado as investigações e indicado o nome de alguns suspeitos, o Departamento nacional de Defesa suspendeu o inquérito. Estamos em um ponto morto. Pedimos ao Presidente Benigno Aquino que dê impulso às investigações”. “As testemunhas – explica pe. Geremiah – estão sob cobertura, com suas famílias, vivem escondidas e não podem resistir ainda por muito tempo. Existem forças que querem encobrir o caso: os mandantes fazem de tudo para atrasar os tempos da justiça, a fim de conseguir a impunidade. Alguns indiciados são inclusive candidatos nas próximas eleições. O jogo político pode condicionar o caso” – explica o missionário. Pe. Geremiah, convocado pelo Bispo de Kidapawan, substituiu Pe. Tentorio como Coordenador diocesano dos programas para os povos tribais. A atividade do missionário morto prossegue com a gestão de escolas fundamentais e pequenas escolas superiores, e também na organização dos tribais em associações para que seus direitos sejam reconhecidos, seu território seja protegido, e que se obtenha justiça e paz”.

A população de Mindanao deverá recordar Pe. Fausto com uma série de celebrações e atividades. Hoje, teve início em Kidapawan a reunião de todas as organizações tribais. Amanhã, 16 de outubro, na Igreja de Arakan, dove p. Fausto abitava, Pe. Geremiah celebrará uma Santa Missa de sufrágio. Depois da Missa, uma marcha silenciosa deporá 365 velas acesas no local do homicídio e será lida uma solene “Declaração de compromisso comum” para prosseguir a obra do missionário assassinado. Em 17 de outubro, uma multidão de fiéis de todas as paróquias da diocese (estão previstas 4 mil pessoas) fará homenagem à memória de Pe. Fausto, visitando seu túmulo. Outra solene Eucaristia será celebrada no local por Pe. Armando Angeles, Vigário geral da diocese de Kidapawan (o Bispo está em Roma).

Na parte da tarde, uma caravana de milhares de pessoas irá diante do Tribunal de Kidapawan e, em silêncio, rezará pela justiça, deixando em frente do prédio milhares de panfletos. Um grupo irá até a sede do Quartel General do 57º Batalhão do Exército, onde manifestará com slogan e cartazes: como referido à Fides, os ativistas do movimento "Justice for Fr Pop's Tentorio" denunciam a responsabilidade de grupos paramilitares, apoiados e financiados pelo exército. O movimento pede o desarmamento total. A multidão irá depois para a Catedral, onde seguirá um concerto e uma peça teatral que fará reviver a vida e o compromisso do missionário. Enfim, em 17 de outubro, Dom Broderick Pabillo, Bispo auxiliar de Manila, presidirá uma solene celebração em memória de Pe. Fausto na Basílica do Nazareno, em Manila. (PA) (Agência Fides 15/10/2012)